



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO Nº 316, DE 2025

Requer a realização de Sessão Especial destinada a celebrar o pontificado de Sua Santidade o Papa Francisco, com especial ênfase à sua luta incansável em defesa da paz, dos pobres e marginalizados, e pelos cuidados com a casa comum que gerou a encíclica "Laudato Si" traduzida em importante contribuição para a agenda ambiental e climática do planeta, que encontra importante desdobramento na realização da COP 30, marcada para novembro deste ano, na cidade de Belém do Pará.

AUTORIA: Senador Beto Faro (PT/PA), Senadora Damares Alves (REPUBLICANOS/DF), Senadora Mara Gabrilli (PSD/SP), Senador Dr. Hiran (PP/RR), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Humberto Costa (PT/PE), Senador Paulo Paim (PT/RS)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE

Requeiro, nos termos do art. 199 do Regimento Interno do Senado Federal, a realização de Sessão Especial, a ser realizada em data oportuna, com o objetivo prestar homenagem ao pontificado de Sua Santidade o Papa Francisco, com especial ênfase à sua luta incansável em defesa da paz, dos pobres e marginalizados, e pelos cuidados com a casa comum que gerou a encíclica "Laudato Si'" traduzida em importante contribuição para a agenda ambiental e climática do planeta, que encontra importante desdobramento na realização da COP 30, marcada para novembro deste ano, na cidade de Belém do Pará.

JUSTIFICAÇÃO

Jorge Mario Bergoglio foi o primeiro papa vindo do hemisfério sul, o primeiro jesuíta e o primeiro latino-americano a ocupar o Trono de São Pedro. Nascido em Buenos Aires, na Argentina, filho de imigrantes italianos e profundamente enraizado na realidade social do povo latino-americano, Bergoglio trouxe ao papado uma nova sensibilidade, mais próxima das dores e esperanças dos povos do sul global. Sua escolha do nome "Francisco", em homenagem a São Francisco de Assis, já indicava o rumo que sua liderança espiritual tomaria: uma Igreja voltada para os pobres, comprometida com a paz e com a preservação da natureza.

Durante mais de uma década como pontífice, Francisco foi um incansável defensor da justiça social. Denunciou com firmeza a cultura da exclusão, o culto ao dinheiro e o sistema econômico que descarta seres humanos como

se fossem objetos. Em diversas ocasiões, afirmou que "esta economia mata", desafiando estruturas globais que aprofundam as desigualdades e o sofrimento. Foi um papa do povo, das periferias, dos migrantes e refugiados, dos trabalhadores informais, dos desempregados, dos encarcerados, dos esquecidos.

Francisco compreendia que os desafios contemporâneos são interconectados. Em sua notável encíclica 'Laudato si', de 2015, propôs uma ecologia integral: um chamado profético para repensarmos nossa relação com a criação, com os pobres e com o futuro do planeta. Foi o primeiro papa a dedicar uma encíclica inteiramente à crise ecológica. Denunciou a destruição da Amazônia, os efeitos das mudanças climáticas, o extrativismo predatório e o consumismo desenfreado. Apelou aos líderes mundiais para que tomassem decisões responsáveis nas conferências do clima. Dirigiu-se aos jovens, aos cientistas, aos povos indígenas, convocando uma aliança universal pelo cuidado da casa comum.

Para nós, brasileiros e amazônidas, o Papa Francisco terá sempre um lugar especial em nossa memória e gratidão. Seu compromisso com a Amazônia foi firme e explícito. Em 2019, convocou o Sínodo para a Amazônia, dando visibilidade mundial aos povos indígenas, comunidades tradicionais e aos desafios socioambientais da região. Recebeu lideranças amazônicas no Vaticano, ouviu suas denúncias, suas esperanças, suas culturas e espiritualidades. Esse sínodo não apenas lançou luz sobre a devastação da floresta, mas também sobre a resistência e a dignidade dos povos que nela habitam.

Sua Santidade o Papa Francisco assumiu papel de destaque propondo uma "ecologia integral" que compreende a interdependência entre o ser humano, a natureza e as estruturas sociais e econômicas. Desde então, o Papa tem sido uma voz firme no apelo por uma transformação global orientada pela solidariedade, pelo cuidado e pela responsabilidade compartilhada.

O papado de Francisco se caracterizou por profundas mudanças na forma como a Igreja se posiciona diante dos desafios do século XXI, tornando-se

uma aliada das causas sociais, dos direitos humanos e da preservação ambiental. Ao propor um olhar compassivo e comprometido com os mais vulneráveis e com o planeta, o Papa ofereceu ao mundo um exemplo de liderança ética e espiritual que transcende fronteiras religiosas e políticas.

Neste sentido, homenagear o pontificado de Sua Santidade o Papa Francisco é um reconhecimento desta casa à sua trajetória e compromisso, e um chamado à ação, sobretudo por ocasião da COP 30, que representa um momento decisivo nas tratativas internacionais voltadas ao enfrentamento da crise climática. Esta será a primeira vez que a Amazônia — região central para o equilíbrio ecológico do planeta — será sede de uma conferência dessa magnitude. Neste contexto, é fundamental reconhecer os esforços de lideranças mundiais que vêm contribuindo para o fortalecimento do diálogo e da ação em prol da justiça socioambiental.

Diante disso, a realização de uma Sessão Especial em sua homenagem, por ocasião da COP 30, é não apenas o reconhecimento do Senado Federal ao papel transformador desempenhado por Sua Santidade, mas também um gesto simbólico de apoio ao chamado urgente por justiça climática, responsabilidade intergeracional e compromisso com o futuro comum da humanidade.

Sala das Sessões, 23 de abril de 2025.

Senador Beto Faro
(PT - PA)